



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA

**MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO HIDRÁULICO – CRAS**

**DADOS DA EDIFICAÇÃO:**

**CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**AREA CONSTRUIDA TOTAL: 165,30 m<sup>2</sup>**

Localização: Rua Rosalvo Albino

Bairro: Santa Cruz

Área Urbana

Proprietário: Prefeitura Municipal de São Joaquim

CNPJ: 82.561.093/0001-98

**DADOS CADASTRAIS DA EMPRESA RESPONSÁVEL:**

Nome: Associação de municípios da região serrana - AMURES

CNPJ: 83.227.777/0001-10

Responsável técnico: David Pacheco Antunes

CREA: 125734-9

Telefone: (49) 3224-4800

Endereço: Rua Otacilio Vieira da Costa

Bairro: Centro

Número: 112

Cep: 88501-050

### 1.OBJETIVO

O presente documento tem por objetivo orientar a execução das Instalações hidráulicas, prestar esclarecimentos e fornecer dados referentes ao projeto de execução da instalação de água fria, conforme Projeto desenvolvido para a edificação situada no endereço, Rua Rosalvo Albino.

### 2.NORMAS APLICAVÉIS

A execução dos serviços deverá obedecer a melhor técnica, por profissionais qualificados e dirigidos por profissionais que tenha habilitação junto ao CREA.

As instalações deverão ser executadas de acordo com as plantas em anexo, obedecendo as indicações e especificações constantes deste memorial, bem como as determinações das normas.

Todos os critérios técnicos de engenharia nele adotado estão baseados em normas brasileiras editadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, em normas internacionais e principalmente no entendimento de seu autor.

- ANBT NBR 5626, Instalação predial de água fria;

### 3.CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Todas as instalações de água potável deverão ser executadas de acordo com o projeto hidráulico, que estará fundamentado na NBR 5626/98.
- O abastecimento de água potável para o CRAS se dará de forma independente, mediante cavalete próprio de entrada da água com medidor, segundo padrões da concessionária local, e atenderá toda a demanda necessária prevista no projeto.
- O sistema de alimentação utilizado será o indireto, ou seja, a partir do cavalete com medidor, o líquido potável fluirá até os dois reservatórios elevados, constituídos por material de fibrocimento ou poliuretano e com capacidade de



<sup>2</sup>  
1.000 litros cada um, dispostos em série (um ao lado do outro) e estacionados sobre laje elevada de concreto armado, situada em projeção acima dos sanitários para PNE.

- A tubulação prevista no projeto hidráulico alimentará, por gravidade, todos os pontos de uso efetivo da edificação.
- Todos os dutos da rede de água potável serão testados contra eventuais vazamentos, hidrosticamente e sob pressão, por meio de bomba manual de pistão, e antes do fechamento dos rasgos em alvenarias e das valas abertas pelo solo.

#### 4.DUTOS E CONEXÕES

- A rede de água fria para o abastecimento será executada com tubos e conexões de PVC rígido. As colunas de água (prumadas) e seus ramais serão de tubos marrons de PVC, conforme bitolas especificadas em projeto.
- As ligações das torneiras, engates e aparelhos serão feitas utilizando-se conexões azuis com bucha de latão.
- Para a execução das instalações de água fria deverão ser utilizados tubos e conexões de uma mesma marca, evitando assim problemas de folga ou dificuldades de encaixe.
- Não serão aceitos tubos e conexões que forem "esquentados" para formar "ligações hidráulicas" duvidosas, assim como materiais fora do especificado, devendo todas as tubulações e ligações estar em conformidade com a NBR 5626/98, inclusive as conexões e os conectores específicos, de acordo com o tipo de material e respectivo diâmetro solicitado no projeto.

#### 5.RESERVATÓRIO ELEVADO E BARRILETE

- Este sistema será formado pelo seguinte conjunto: 2 (dois) reservatórios com capacidade de 1.000 litros cada, interligados entre si (tipo by-pass), com limpeza e extravasor, "ladrão", para cada caixa, ramal de saída na vertical com






# AMURES

## ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA

coluna mínima de 0,85 m (do fundo da caixa), tubulação inicial de 20mm e registros de gaveta brutos para controlar o fluxo do líquido e dar suporte a uma eventual e necessária manutenção da rede, ramais ortogonais com redução do diâmetro do duto até atingir os pontos de descida para cada ambiente demandador e torneira do tipo bóia instalada em cada reservatório para controle do nível de água armazenada.

### ANEXO A ESTE MEMORIAL DEVE CONTER:

- PLANTA BAIXA
- PROJETO HIDRÁULICO
- ISOMÉTRICOS DOS PONTOS HIDRÁULICOS
- PLANTA DE LOCAÇÃO COM LOCAÇÃO DA ENTRADA DE ÁGUA
- LEGENDAS REFERENTES AO PROJETO



David Pacheco Antunes  
Engº Civil  
CREA 125734-9



Maria de Fátima Sousa Nunes  
Arquiteta e Urbanista - CAU AG4854-E  
Prefeitura Municipal de São Joaquim